

UMA VISÃO PRÁTICA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM





Objetivos

- Entender, em linhas gerais, o que é o <u>processo de</u>
 <u>Enfermagem e a SAE</u>
- Aspectos envolvidos na informatização da <u>SAE</u>
- Conhecer dois <u>exemplos de sistemas informatizados</u> para a SAE
 - SAE clínico e SAEmental
- Praticar com o SAEmental o registro de um caso clínico
 - Fazer uma avaliação rápida do sistema

Processo de Enfermagem

Conjunto de ações direcionadas à solução de problemas, nas quais o profissional de enfermagem torna-se apto a administrar e implementar o cuidado, através da realização de julgamentos pertinentes e de ações com base na razão, seja no âmbito individual ou coletivo (POTTER, PERRY, 2009; BARROS, 2010).

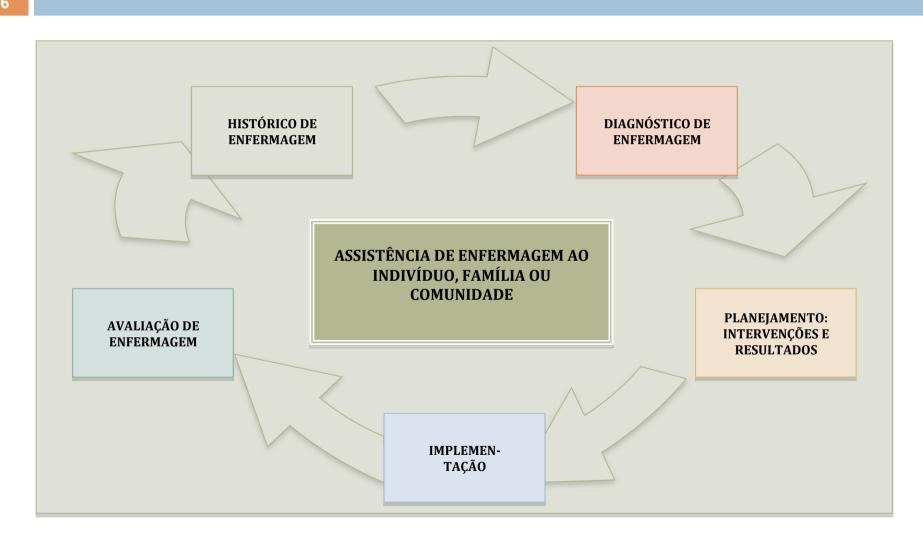
Aspectos Históricos

- □ 1955 Lydia Hall mencionou pela primeira vez o termo "processo".
- 1960 Wanda Horta apresentou um modelo de Processo de Enfermagem.
- 1961 Publicação de Orlando com descrição do processo.

Processo de Enfermagem

- Prática diária para os enfermeiros
 - Campo prático multidisciplinar
 - Diversidade de patologias e especialidades
- Prática regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEn resolução 358/2009)
 - "Dispõe sobre a SAE, nas Instituições de Saúde Brasileiras". Lei 7498/86 e pelo decreto 94406/87, artigo 8°
 - "Ao Enfermeiro incube: I. Privativamente: [...] c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem; [...] e) Consulta de enfermagem; f) Prescrição da assistência de enfermagem" (BRASIL, 2002, p. 14).

Processo de Enfermagem



SAE = PROCESSO DE ENFERMAGEM?



SAE x Processo de enferafgem

- Diferença estabelecida na Resolução COFEN 358/2009
- □ SAE
 - Organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do PE
 - □ Protocolos, escala de funcionários diária, fluxos PE...
- PE
 - Ferramenta metodológica para tornar a assistência sistemática, organizada em etapas
 - Coleta, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação
 - Norteia o raciocínio clínico e a tomada de decisões

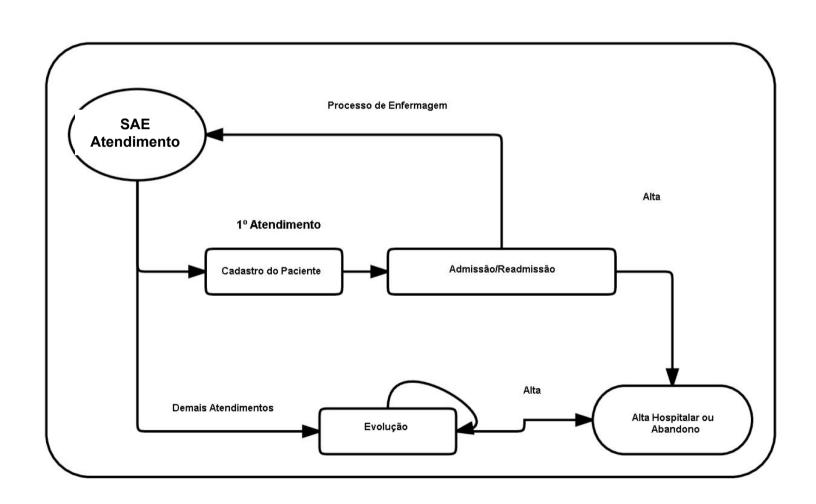
A SAE informatizada

- SIS que apresenta as funcionalidades para registro e acompanhamento da SAE
 - Investigação
 - Diagnóstico
 - Planejamento
 - Implementação
 - Avaliação

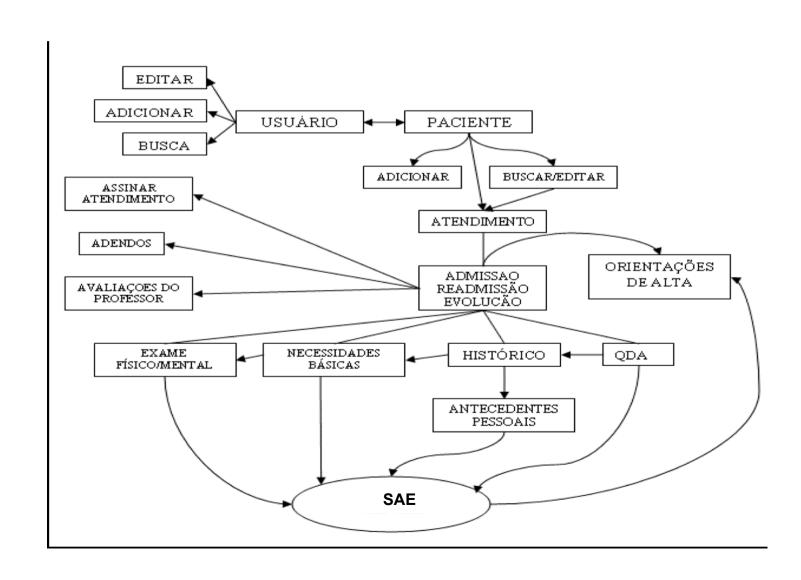
Informatizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem

- □ Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Horta)
- Padrões funcionais de Gordon
- □ Estruturação das telas de coleta de dados
- Uso de padrões terminológicos (diagnósticos/ intervenções e resultados)
 - NANDA-I
 - CIPE/CIPESC
 - NIC
 - NOC
- Adaptação ao processo da SAE (prática clínica)
- Projeto da interface simples

Informatizando o processo de enfermagem



Funcionalidades da SAE



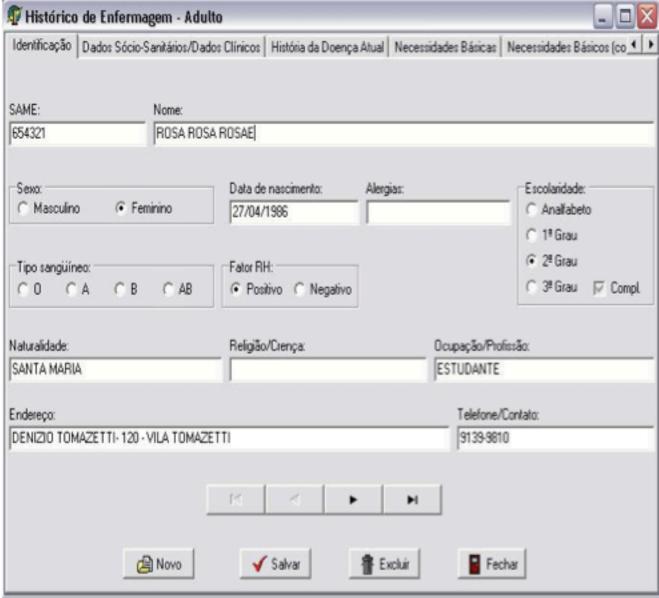
Informatização da SAE no Brasil

- Em serviços de saúde, nos níveis da atenção secundária e terciária, desenvolvimento e implementação de sistemas informatizados aplicados à SAE no cuidado à saúde do adulto
 - [KUCHLER, ALVAREZ, HAERTEL, 2006; BETTA, et al, 2006; ÉVORA, et al, 2006; SPERANDIO, 2002; ANTUNES, DAL SASSO, 2006; OLIVEIRA, BARROS, OLIVEIRA, 2010; SANTOS, 2010]
- Softwares educacionais
 - Ensino da SAE pediátrica, boas práticas para a correta administração de medicamentos através de recursos de hipermídia. [Zem-Mascarenhas e Cassiani (2001)]
 - Módulos auto-instrucionais para o exame físico de recém-nascidos a termo.
 [Fernandes, Barbosa e Naganuma (2006)]
 - Auxílio em semiologia e semiotécnica do recém-nascido pré-termo. [Fonseca, Góes, Ferecini e colaboradores (2009)]
 - Ensino da SAE em saúde mental na graduação. [Rocha, ATS; Diniz, POD; Belian, RB; Frazão, IS; Cavalcanti, AMTZ.

SAE consulta toco-ginecológica

- BUSANELLO, Rozelaine Maria. A contribuição da tecnologia da informação à implementação da sistematização da assistência de enfermagem. 2006.
- Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Fundação
 Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande.

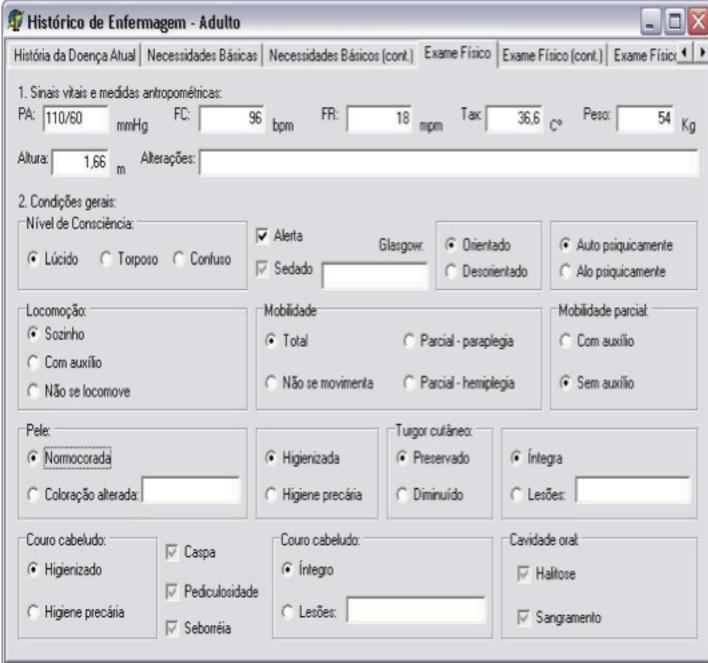
Identifi<u>cação do nacionto</u>



Histó

🌠 Histórico de En	🌃 Histórico de Enfermagem - Adulto
Identificação Dados	Identificação Dados Sócio-Sanitários/Dados Clínicos História da Doença Atual Necessidades Básicas Necessidades Básicos (co.
1. Motivo desta intem SANGRAMENTO VA ONTEM, FEBRE	1. Sono e repouso Horário de dormir: 22 Alterações relacionadas ao sono: ✓ Dificuldade em conciliar o sono ✓ Sono interrompido por
3. Quais as repercussi	✓ Uso de medicação Qual?
	2. Alimentação e hidratação Nº de refeições por dia: C 3
5. Patologias atuais:	Preferência alimentar (alterações relacionadas à alimentação/hidratação):
© Não	
	✓ Uso de dieta especial: ✓ Uutras:
	3. Eliminações Alterações relacionadas à eliminação urinária:
7. Uso de bebidas a Não	
	IV Poliúria IV Disúria IV Urina turva IV Urina fétida IV Retenção urinária
-9. Uso de drogas ilío ⊙ Não	✓ Incontinência urinária ✓ Incontinência urinária de esforço ✓ Jato urinário diminuído ✓ Ardência miccional
Tipo de drogas:	Alterações relacionadas à eliminação intestinal ▼ Fezes ressequidas ▼ Constipação eventual ▼ Constipação crônica ▼ Acolia ▼ Diarréia ▼ Sangramento anal
12. Vacinas nos último	Incontinência fecal ✓ Tratamento auxiliar (chás, alimentos, laxantes) Freqüência habitual: Data da última evacuação: 1X/DIA 8/7/2006

Exame



Código: Título:

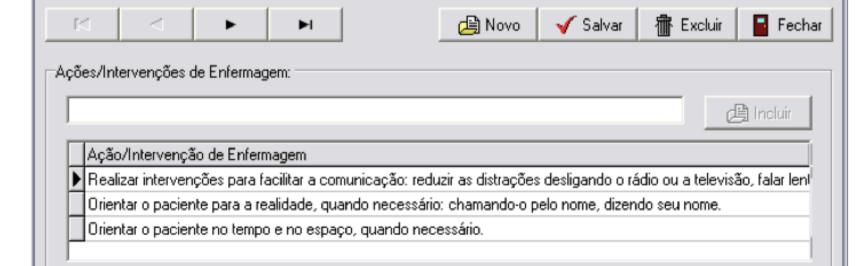
10101 Alteração no processo de pensamento

Características definidoras:

Interpretação imprecisa dos estímulos; Internos ou externos; Defeitos cognitivos; Falta de concentração; Déficit ou problemas de memória; Egocentrismo; Hipervigilância e hipovigilância; Delírios; Alucinações; Fobias; Obsessões; Comportamento social inapropriado; Impulsividade; Confusão/desorientação.

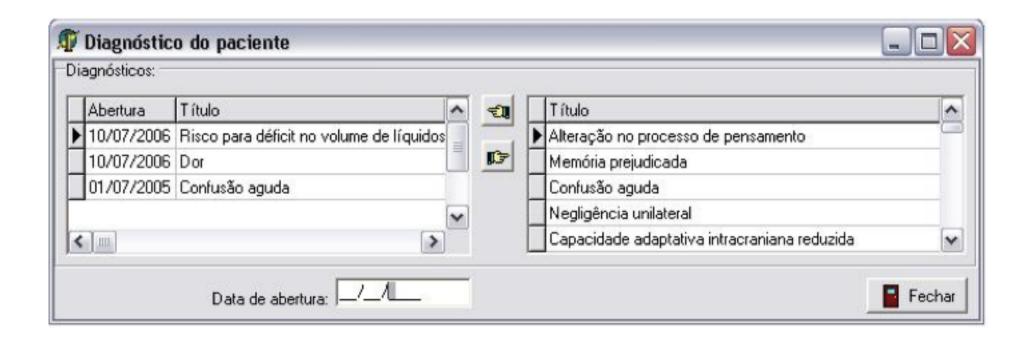
Fatores relacionados:

Mudanças fisiológicas secundárias à abstinência de drogas ou álcool; Alterações bioquímicas; Trauma emocional; Tortura; Trauma de infância; Medos reprimidos; Ansiedade; Depressão; Luto; Idosos (isolamento, "depressão do final da vida"); TCE.

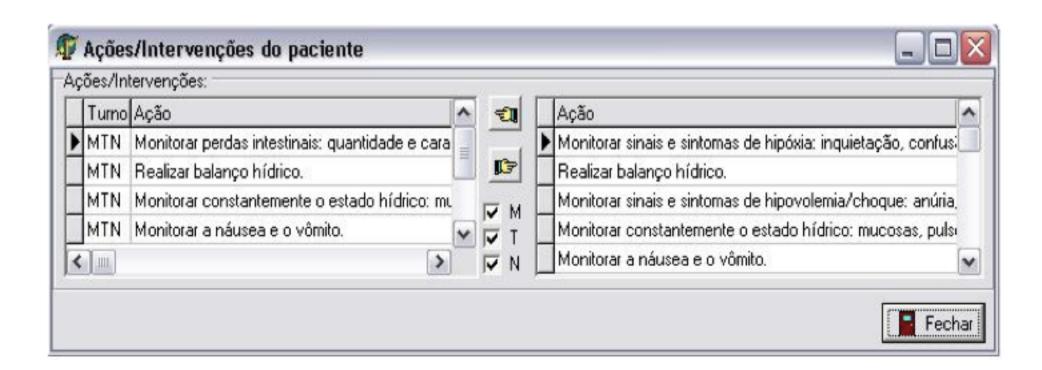


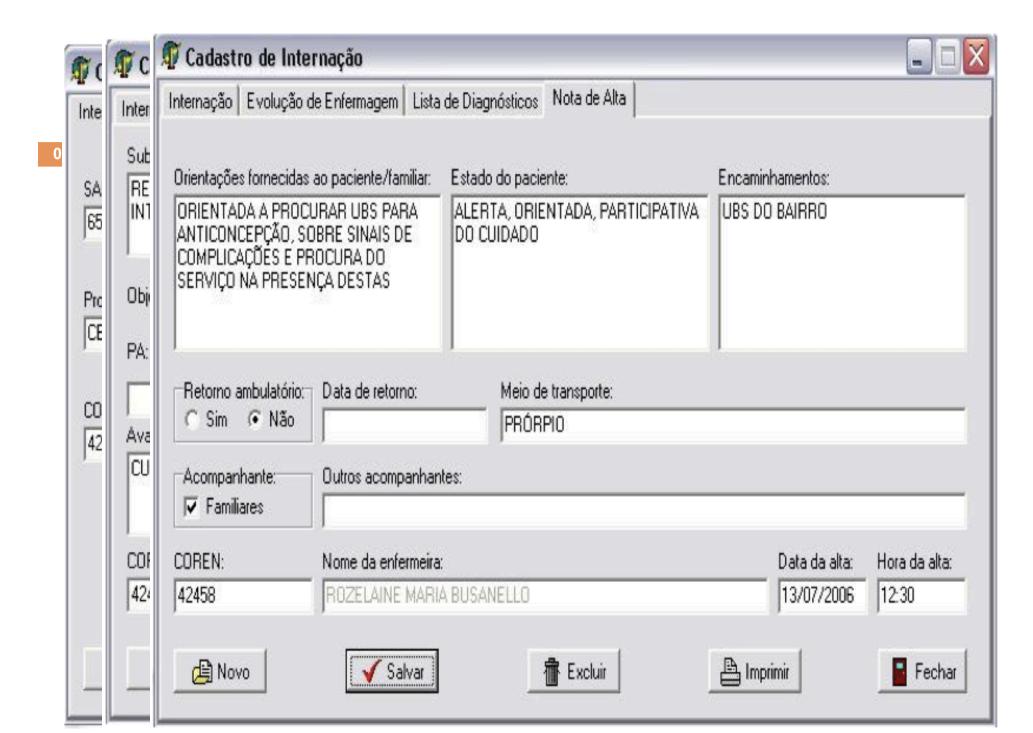
018

Diagnóstico



Ações e intervenções





A SAE na Prática Acadêmica na UFPE

- Projeto para desenvolvimento de ferramentas educacionais (SIS) na área de Sistematização da Assistência de Enfermagem para o Curso de graduação da UFPE
- Objetivos
 - Possibilitar o exercício prático no registro eletrônico de planos de cuidados
 - Auxiliar o aprendizado dos estudantes nas disciplinas da graduação que envolvem a SAE. Áreas:
 - Clínica;
 - Saúde mental; e
 - Informática aplicada à enfermagem
 - Qualificar a formação dos novos profissionais de Enfermagem

A SAE na Prática Acadêmica na UFPE

023

- la etapa
 - Disciplinas da graduação
 - Objetivo: familiarizar o estudante com informações clínicas utilizadas na sistematização e processo de cuidados
 - Metodologia
 - Exercício prático no laboratório de informática
 - Acompanhamento dos professores
 - Casos clínicos de pacientes (fictícios)
- 2a etapa
 - Enfermaria do Hospital das Clínicas da UFPE
 - Objetivo: prática no uso de ferramenta informatizada no exercício profissional
 - Utilização nas aulas de preceptoria no serviço
 - Casos clínicos reais (pacientes não identificados no sistema)
- 3a etapa
 - Capacitação profissional na SAE no ambiente hospitalar

Resultados Esperados - Ensino

- Estimular o estudante a fazer o <u>registro dos sinais e</u> <u>sintomas</u> do paciente
- Desenvolver no estudante <u>um raciocínio clínico, crítico,</u> <u>organizado</u> e preciso em relação ao desenvolvimento do plano de cuidados
- □ Familiarizar o estudante na <u>fundamentação de suas</u> <u>ações</u> com base em conhecimentos técnico-científicos
- Permitir uma avaliação individualizada do <u>processo de</u> <u>aprendizagem</u> do aluno em relação à SAE
- □ Integração ensino-serviço
- Permitir ao estudante vivenciar durante o curso a prática cotidiana do processo de enfermagem

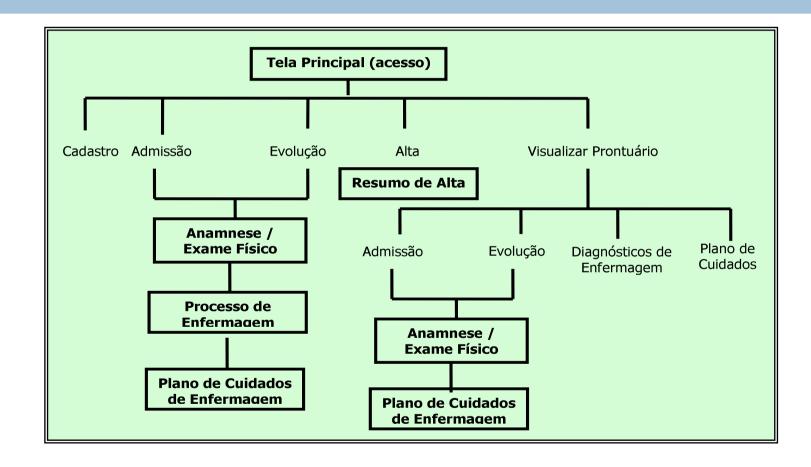
Como foram desenvolvidos os sistemas para a SAE ?

- Trabalhos de conclusão de curso e projetos de Iniciação Científica
 - Sae Clínica
 - Sae Mental
- Equipe multidisciplinar
 - Profs. Enfermagem, Informática em Saúde
 - Grupo iDEIAS
 - Estudantes de Enfermagem e Ciência da Computação
- Enfermagem x Informática em Saúde
 - Desenvolvimento da Informática no Dep. de Enfermagem

SAE clínica médica

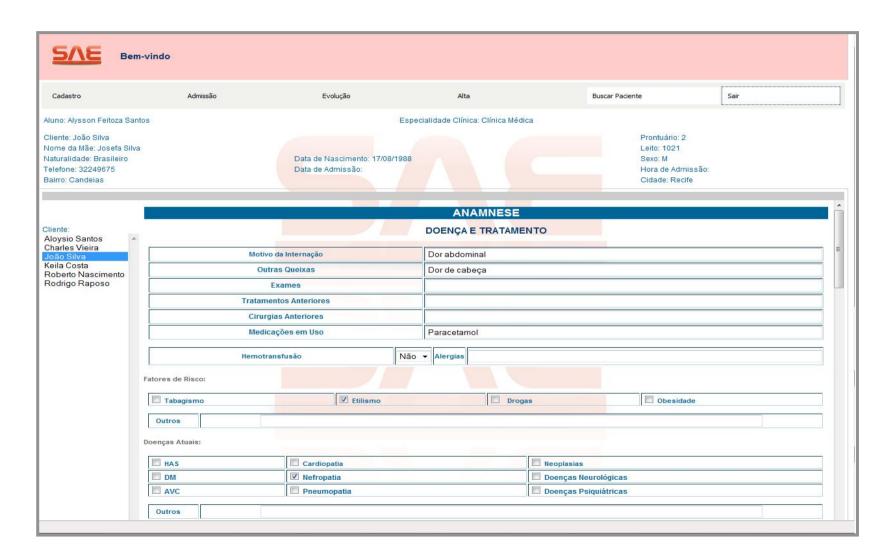
- Teoria das Necessidades Humanas Básicas
 - Wanda de A. Horta
- Estruturação das telas de coleta de dados
 - Baseada no modelo do instrumento do Grupo de Estudos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem do Hospital da Universidade de São Paulo (UNIFESP/EPM)
- Diagnósticos
 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem Beta 2 CIPE
- Interface simples
- Informação clínica completa
 - Seguindo modelos de informação adotados nas aulas da graduação

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem em Clínica Médica





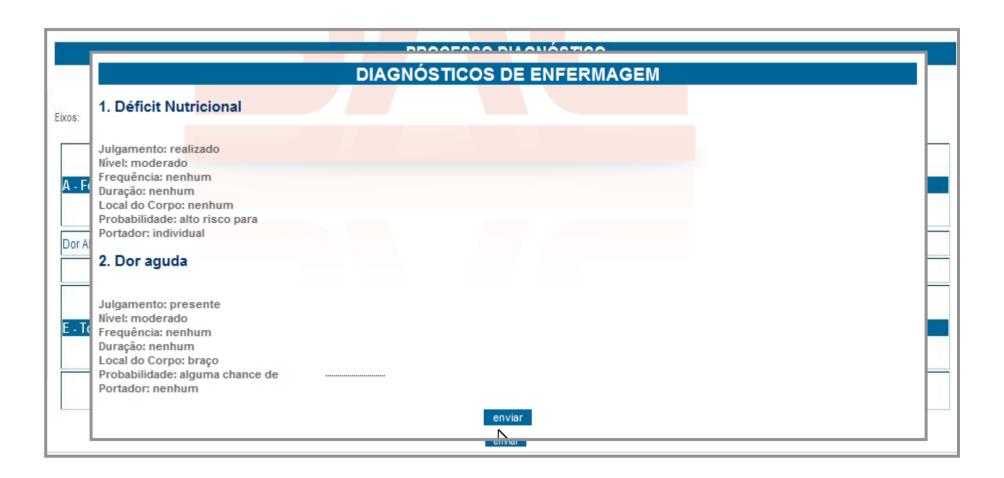
Anamnese/Exame Físico



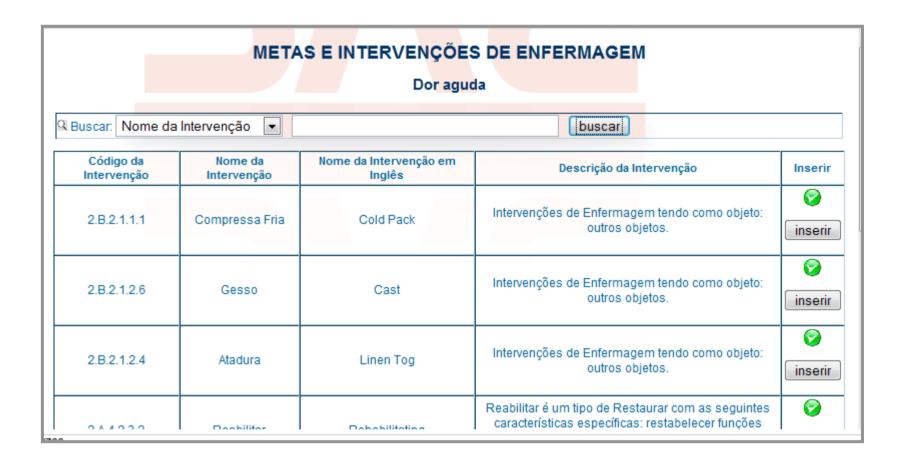
Fenômenos de Enfermagem



Diagnóstico de Enfermagem



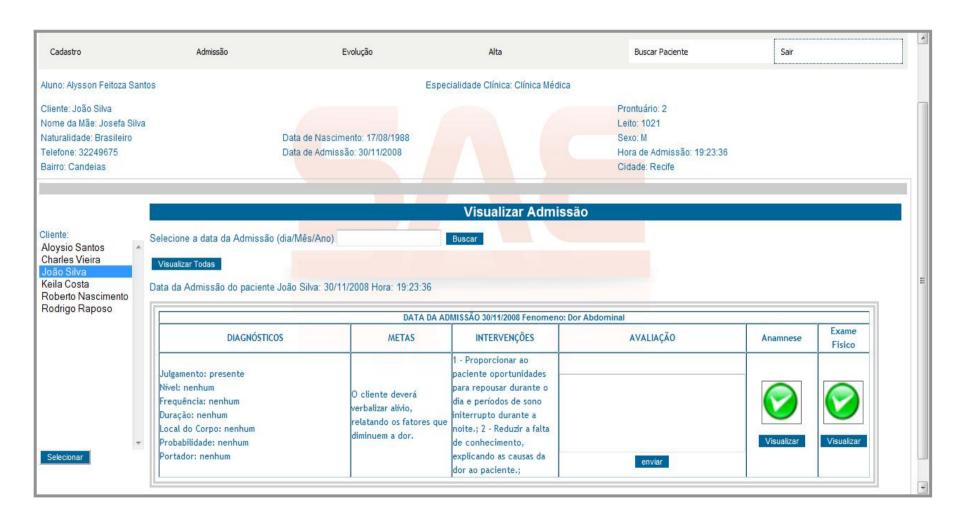
Metas e Intervenções



Plano de Cuidados

PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM Home Ana Maria Alves Corréia Prontuário 001224 Leito 717A Data 21/03/2007 Hora 16:00 Profissional: Enf² Rebeka Kelly Alves Guimarães DIAGNÓSTICOS METAS INTERVENÇÕES AVALIAÇÃO 1. Reduzir a falta de conhecimento. explicando as causas da dor para a pessoa; 2. Promover relaxamento esfregando as O cliente deverá verbalizar alívio , relatando Dor aguda extrema, intermitente no pé costas, com massagem ou banho morno; direito os fatores que diminuem a dor. 3. Proporcionar à pessoa oportunidades para repousar durante o dia e períodos de sono ininterrupto durante a noite. 1. Determinar as exigências calóricas diárias realistas e adequadas, consultando o nutricionista: O cliente deverá ingerir a exigência Alto risco para deficiência de suprimento nutricional diária, de acordo com seu nível 2. Pesar diariamente: monitorar os alimentar de atividade e necessidades metabólicas. resultados laboratoriais; 3. Proporcionar uma atmosfera agradável e relaxada para a alimentação. enviar

Acompanhamento do Plano de Cuidados



SAE em saúde mental

- Planejamento da assistência de enfermagem informatizada
 - Queixa e diagnóstico médico inicial,
 - Histórico,
 - Necessidades básicas,
 - Exame físico,
 - Exame mental,
 - Diagnóstico de enfermagem,
 - □ Intervenções e resultados de Enfermagem, e;
 - Orientações de alta

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental

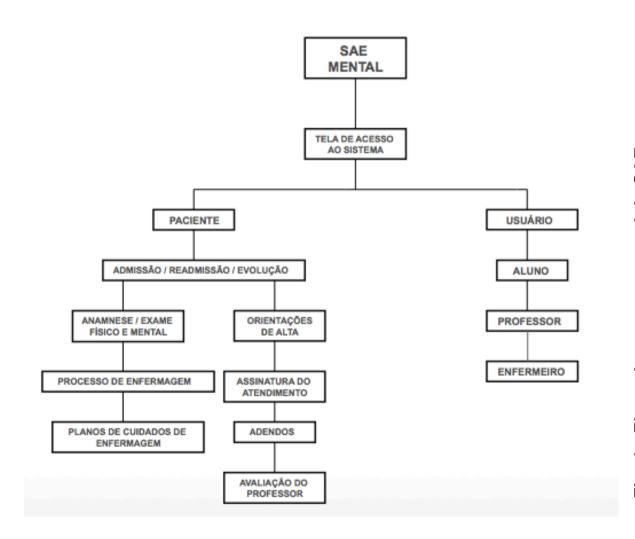


Fig. 1 - Fluxo do processo geral da SAE

Acesso ao sistema





Sae

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nullam et dui augue. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque elit sapien, placerat eget commodo ac, euismod a nibh. Proin aliquet malesuada lacus, id congue neque dignissim non. Donec at dolor orci. Praesent portitor vulputate ante fringilla gravida. Fusce eu velit in ligula suscipit dictum. Sed elementum aliquet sapien, id dignissim lacus varius sit amet. In venenatis odio a lacus facilisis congue. Sed malesuada viverra leo, ut elementum ante varius vel. Fusce at odio quis velit viverra mollis posuere quis magna. Ut portitor lacinia est, sit amet ullamcorper elit tristique non. Nullam porta mauris mauris, et eleifend felis. Donec nunc tortor, pellentesque vitae portitior id, hendrerit vitae nibh.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nullam et dui augue. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque elit sapien, placerat eget commodo ac, euismod a nibh. Proin aliquet malesuada lacus, id congue neque dignissim non. Donec at dolor orci. Praesent porttitor vulputate ante fringilla gravida. Fusce eu velit in ligula suscipit dictum. <u>Acesso Livre.</u>

1400 Maragana	te: Paulo Otávio - Aluno Responsá Home :: Pacientes :: Busc		
	nome :: Pacientes :: busc	dr	
Cadastro de Paciente			
cadastro de Paciente			
Nome *			
CPF Número do I	Prontuário *		
Nome da mãe		Data de Nascimento *	
Idade * Sexo * Feminino	▼ Raça * BRANCO ▼ Telefone	;	
Endereço *	Número *	Bairro *	113
		1. 1	100000000000000000000000000000000000000
CEP* Verificar	Não sabe o seu CEP? Consulte	aqui Cidade *	Estado * PE 💌
Ponto de referência *			
	0 0		16
Estado Civil * CASADO Nº	de filhos*		
Religião Não informado 💌 Escola	aridade * Não informado		
Kenglad Madillollidad Color	indade (Ndo illoimado		
Ocupação/Profissão *			
*Campos obrigatórios			

Fig. 4 - Tela de cadastramento do paciente e do tipo de usuário



Fig. 5 - Tela para novo atendimento, atendimentos realizados e edição de cadastro.

	Paciente: Paulo Otávio - Aluno Responsá vel: Paulo Diniz
	Home :: Pacientes :: Buscar
	Novo Atendimento Atendimentos Editar Cadastro
Querxa da doença atual	Queixa Principal (Relato)
Antorpedienties	
Comprissações Olímicas Sinais e Sintomas	
Necessidades Bäsidas	
Exame Fision	
Exame Norta)	
Dragnéstrois a Intervenções	
Orientações para Ata	
Assinar Alendimento	D Z Y ← → ← ♥
	Diagnóstico Médico Inicial (CID-10)
Adendos	
Availações do Professor	Buscar
	Medicações em uso
	D / U == 9 0

Fig. 6 - Tela de Avaliação Inicial (Queixa principal, Diagnóstico Médico Inicial e Medicações em uso do Paciente.

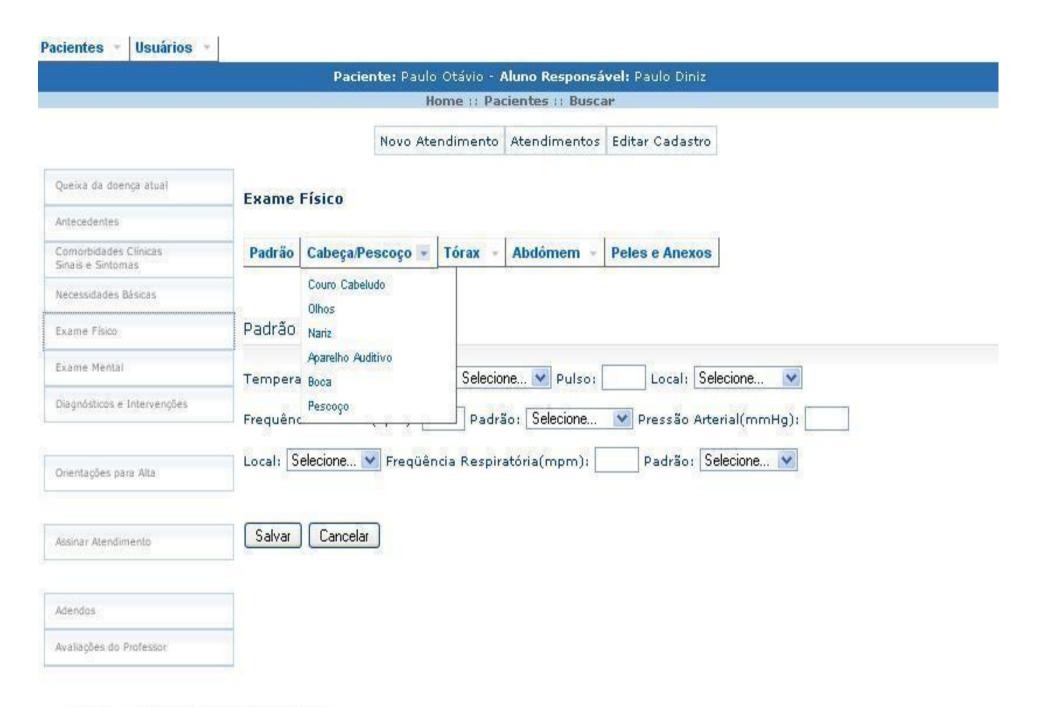


Fig. 7 - Tela do Exame Físico

acientes Vusuários V	Paciente: Paulo Otávio -	Aluno Responsá	ivel: Paulo Diniz		
		cientes :: Busc			
	Novo Atendimento	Atendimentos	Editar Cadastro		
Queixa da doença atual	Exame Mental				
Antecedentes	Aparência				
Comorbidades Clínicas Sinais e Sintomas	Abarencia				
Necessidades Básicas	Higienizado O Não Higienizado O				
Exame Físico	Comportamento Motor				
Exame Mental	Sem Anormalidade	Hiperativo	The second	ativo 🔲	Estereotipias 🗌
Diagnósticos e Intervenções	Sem Anormalidade 🖂	Outros:	эш ніро		Estereotipias 🖂
Orientações para Alta	Comportamento com o Entrevistad	dor			
Assinar Atendimento	Irritado 🗌 Taciturno 🔲	Cauteloso Cooperativo	60 to	itico 🔲	Sarcástico 🗌
Adendos		Outros			
Avaliações do Professor	Estado Emocional				
	Tranquilo 🗆	Tenso 🗆	9	Em pânico 🗌	Triste 🗌
		Outros		1	

Fig. 8 - Tela do Exame Mental

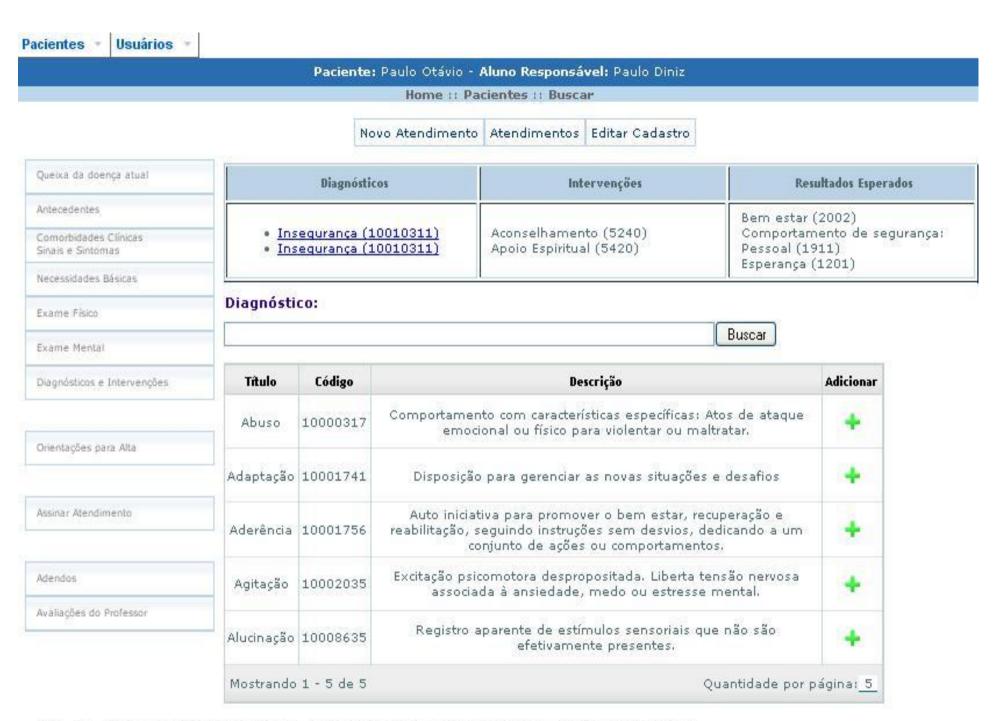


Fig. 9 - Tela de Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem

Acesso ao sistema

044

- □ <u>www.ideias.ufpe.br/saemental/</u>
 - Acessar utilizando Mozilla Firefox
- Caso clínico em saúde mental

045

- Avaliar o sistema SAE como ferramenta acadêmica e como possível sistema para acompanhar o processo de enfermagem no HC
- Colaboração para melhorar o sistema

Referências

- Doengues, M., Moorhouse, M., Murr, A. Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções, Prioridades, Fundamentos. Guanabara Koogan, 10° edição, 2006
- Hannah, K., Ball, M., Edwards, M. Introdução à Informática em Enfermagem, 2008
- Editores: Massad, E., Marim, H., Azevedo Neto, R. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico, 2003 www.sbis.org.br/site/arquivos/prontuario.pdf
- NANDA Nanda International home http://www.nanda.org/
- Carpenito, L. Manual de Diagnósticos de Enfermagem, 9a edição, Artmed Editora, 2003
- Braga, C., Cruz, D. A taxonomia II proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), 2003

Dúvidas e informações

047

rosalie.belian@ufpe.br

Grupo iDEIAS/LIS

Ramal 8489/LIKA